

Salete — irmã de Ricardo Tadeu.

Renato — cunhado de Ricardo Tadeu.

José Norberto — falecido — avô materno de Ricardo Tadeu.

Benedita — falecida — bisavó materna de Ricardo Tadeu.

Maria Aparecida — amiga da família.

SOMOS PERANTE DEUS UMA FAMÍLIA SÓ

Querida Mãezinha Iracy, peço-lhes, tanto quanto a meu Pai Américo, para que me abençoem.

Sinto a emoção da festa de alegrias e lágrimas. Vinte e sete anos representam o marco de meu caminho no calendário, ante o dia de hoje.

A vida não terminou com a ocorrência pela qual fui transferido de moradia. Permaneci em casa pelo tempo previsto. Agora temos a felicidade de cultivar uma fé nova, aquela que nos nasceu do sofrimento.

A confiança em Deus e em nossa própria imortalidade. Realmente, não posso ajustar-me a tanto carinho, qual a ternura que me oferecem.

Compreendo, porém, que a certeza de nossa comunhão espiritual é um agente de harmonia e refazimento em nossas vidas. Desejaria prolongar a nossa festividade íntima e discreta, tornando-a extensiva a todos os corações pressionados pela dor que comparecem aqui.

Se pudesse estimaria ser aquele que servisse paz e esperança no prato vazio de tantas criaturas admiráveis de amor que se entrelaçam conosco, em nossa reunião, procurando consolo e fé positiva.

Creio que os amigos da supervisão me permitiram escrever à querida Mãezinha, à querida Salete, à nossa estimada Maria Aparecida, aos meus sobrinhos queridos e aos nossos familiares distantes, como se o fizesse a todos aqueles irmãos nossos que a saudade martiriza, amenizando-lhes os recessos do espírito.

Não posso enfileirar nomes, nem efetuar referências pes-
soais que traduzam reconforto a cada um, entretanto, posso
pedir aos companheiros em prova para que asserem os pró-
prios corações e confiem na Divina Providência.

Sentimos em nós a angústia de mães e pais que perderam
filhos amados na convivência terrestre e filhos e amigos que
choram a ausência de seres abençoados que lhes estruturavam
a força da vida, e comovemo-nos diante dos problemas e con-
flitos de que se fazem portadores.

No entanto, se posso fazer isso, rogo a todos para que não
se rendam ao desespero.

Muitos daqueles corações lembrados aqui vivamente em
petições fervorosas ainda se acham hospitalizados em refazi-
mento e outros ainda não conseguiram reaver a energia neces-
sária a fim de se revelarem tais quais são em mensagens
ansiosamente aguardadas para instrução e consolo.

Ninguém escapa ao espírito de seqüência que rege a natu-
reza em todos os campos da vida.

A morte não existe, qual a vemos no mundo, à feição de
um carrasco insensível, arrebatando às criaturas da terra os
entes que mais amam, no entanto, não deixa de ser alteração
e, por vezes, profunda. Uma ou outra vida nos espera neste
Outro Lado do Plano Físico, entretanto, em muitos companhei-
ros os traumas da chamada separação calam fundo e em outros
muitos tão grande se lhes faz a mudança que necessitam de
tempo a fim de retomarem a formar em que se mostravam no
mundo, para serem positivamente identificados.

O amor não desaparece, mas os processos de manifestá-lo
variam ao infinito.

Creiam todos os amigos presentes que não existem pessoas
abandonadas. Entidades fiéis e amigas continuam velando pelo
bem daqueles que os recordam no carinho da afeição e do
reconhecimento e conquanto nem sempre se comuniuem, isso
não quer dizer que pairam hoje num céu de olímpica indiferença
perante a dor de quantos lhes assinalam a retaguarda.

Estamos todos vivos e sempre mais lúcidos para a fixação
de raciocínios mais lógicos.

A lágrima é natural. Não sabemos de alguém que na terra
não haja chorado algum dia, guardemo-nos, porém, no círculo
de nossas emoções dentro da coragem que nos cabe testemunhar
diante da vida.

Nós, os que seguimos à frente, somos os que esperam.

E os amados que ficaram, na essência, são aqueles entes queridos que virão.

Não desejamos, no entanto, tempo curto na terra para pessoa alguma. Os dias da existência humana são contas de luz no colar da experiência, quanto mais buriladas as pedras preciosas e simbólicas de nossas provações, mais amplamente tratam a beleza da luz.

Vivamos todos, onde o Senhor nos coloca, buscando realizar o melhor de nós, para que o melhor de nossa presença consiga felicitar os que convivem conosco.

Perdoem-me se lembranças assim são alinhadas no papel por um servidor tão pequenino e apagado, quanto eu mesmo, isso, no fundo, é o meu desejo de despersonalizar a imensa ternura dos familiares que me abençoam para que nos sintamos, eles e eu, unidos com as aspirações e as lutas de todos.

Somos, perante Deus, uma família só.

Querida Salete, agradeço-lhe as palavras de irmã fiel à nossa confiança recíproca.

Continuemos.

Nosso Renato é seu esposo, mas, pelo coração é igualmente seu filho. Auxilie-o sempre, o homem na atualidade terrestre faceia dificuldades sem conta e parece, muitas vezes que, em casa, se fazem introvertidos ou quase indiferentes.

Entretanto, não é bem isso, cansaço necessita refazimento e daí os silêncios e reclusões a que muitos dos companheiros no Plano Físico experimentam absoluta necessidade. Continue alegre e otimista, os filhinhos são seus e nossos tesouros. Peço à querida Mamãe que receba esses mesmos pensamentos em relação ao meu pai Américo; vovó Silvia e tia Prisciliana estão conosco, o nosso irmão Norberto veio ao nosso encontro, e nós todos juntos nos colocamos no encalço dessa confraternização com todos os corações presentes em nossa reunião que tento abraçar.

Precisamos para o alvo a nossa união em Jesus.

Todos os dias da terra são momentos marcados para o amor que compete buscar com perseverança.

Agradeço à nossa Maria Aparecida a presença de paz e carinho.

Mãezinha Iracy agradeço a sua bondade quanto faz pela felicidade de seu filho, das suas mãos e das mãos de nossa

querida Salete venho recebendo as maiores doações de socorro e de amor na pessoa daqueles aos quais ambas prestam auxílio. Agradeço essas festas de todos os dias pelas quais sou aquele que mais recebe, embora nada possua ainda para doar, senão a minha própria necessidade de receber essa bendita cooperação, nos contatos de beneficência e da prece, com que me fazem cada vez mais feliz.

Querida Mãezinha Iracy, querida irmã Salete e queridos meus, peço a Jesus nos reúna em sua bênção. Receba mamãe querida, com meu pai Américo o respeitoso amor e o constante reconhecimento do filho que lhes beija as mãos.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 22-7-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimentos de alguns nomes contidos na mensagem:

Salete — irmã de Ricardo Tadeu.

Maria Aparecida — amiga da família de Ricardo Tadeu.

Renato — cunhado de Ricardo Tadeu.

Silvia — falecida avó de Ricardo Tadeu.

Prisciliana — tia falecida de Ricardo Tadeu.

Norberto — falecido — avô materno de Ricardo.

O PROBLEMA É DE TEMPO, NÃO DE AMOR...

Querida Mãezinha Iracy, e querida Salete, Deus nos abençoe. Estas páginas rápidas significam que não as esqueço.

Trago-lhes o meu abraço cada vez mais enriquecido de gratidão, extensivo à nossa querida Marcilia, a meu pai e a todos os nossos.

Não tenho escrito, por aqui, não por falta de vontade, mas sim porque devo esperar uma oportunidade para grafar uma carta longa.